

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T25



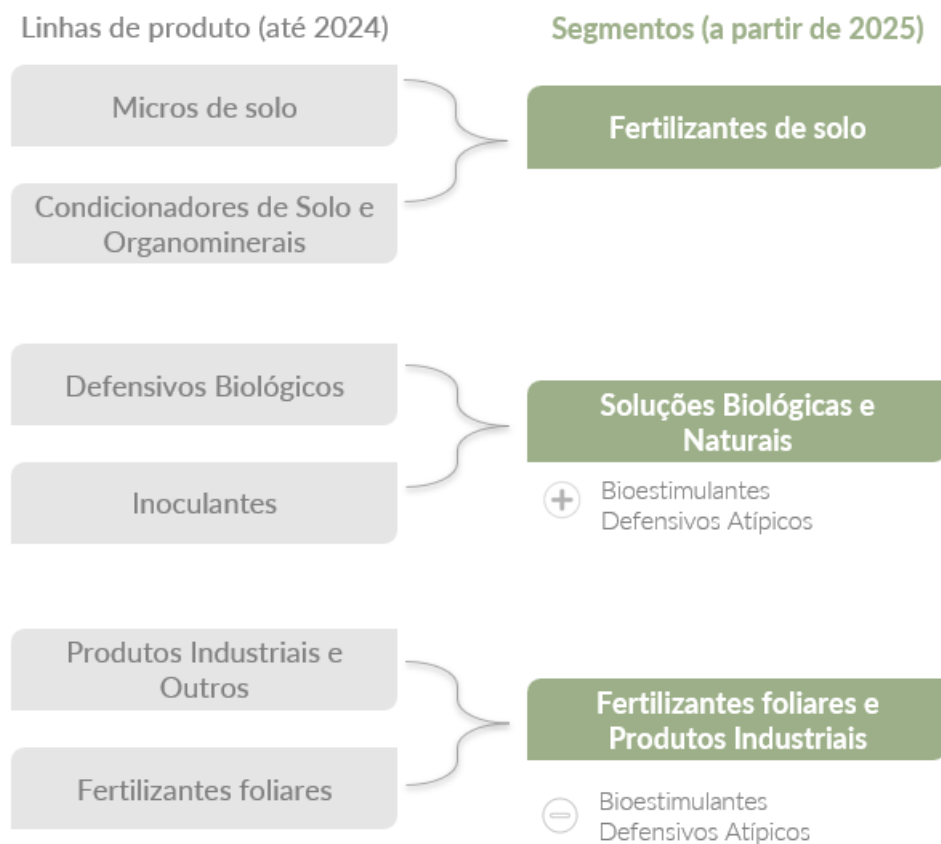
São Joaquim da Barra, 12 de novembro de 2025. A Vittia S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025 (“**3T25**”).

Nossos Negócios

Atuamos, até o final de 2024, em quatro divisões de produtos: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. No 1T25 a Vittia adotou uma nova forma de segmentação dos resultados operacionais, como parte de uma reorganização estratégica voltada para oferecer maior clareza sobre o desempenho das principais linhas de produtos e alinhar a estrutura de reporte às tendências internacionais de mercado e às práticas mais adotadas no setor. Com isso, os segmentos reportáveis passaram a ser classificados em: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais.

Importante destacar que a alteração dos segmentos reportáveis não teve impacto nas informações comparativas, uma vez que os dados do exercício anterior foram reclassificados com base na nova estrutura, possibilitando uma comparação adequada e consistente entre os períodos apresentados.

Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.



Destaques do 3T25



Geração de caixa atividades operacionais de **R\$ 105,9** milhões nos 9M25, 24,3% de crescimento, resultando em uma dívida líquida de **R\$ 116,3** milhões e alavancagem de **0,89x** EBITDA Ajustado

A receita líquida totalizou **R\$ 325,0** milhões no 3T25 (+5,0% vs 3T24) e **R\$ 561,8** milhões nos 9M25 (+5,8% vs. 9M24)



Crescimento de **32,9%** na linha de Fertilizantes de Solo no período (vs. 9M24)

Receita líquida da linha Soluções Biológicas e Naturais de **R\$ 108,8** milhões (+12,6% vs. 3T24) e **R\$ 182,5** milhões nos 9M25 (+2,7% vs. 9M24) mesmo diante dos atrasos comerciais no início do ciclo



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 83,5** milhões no 3T25 (+0,4% vs. 3T24) e **R\$ 69,6** milhões nos 9M25 (-3,3% vs. 9M24)

O resultado líquido ajustado totalizou **R\$ 51,3** milhões no 3T25 (+11,9% vs. 3T24) e **R\$ 28,2** milhões nos 9M25 (-2,7% vs. 9M24)



Pagamento de **R\$ 47,2** milhões entre recompra e JCP nos 9M25

Início da comercialização na **Vittia México**, com portfólio de **12** registros já ativos



Lançamento de 2 inseticidas e 1 fungicida: **Meta-Turbo Max**, **Bovéria-Turbo WP** e **Tricho-Turbo OD**

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2025, período de grande importância para o início da safra de verão 2025/26, foi marcado por um cenário desafiador para o agronegócio brasileiro, reflexo da persistência de margens estreitas para o produtor e da restrição ao crédito. Esse contexto resultou em um dos maiores atrasos na comercialização de defensivos no Brasil dos últimos cinco anos, adicionando uma camada de complexidade ao ciclo.

Mesmo diante desta conjuntura, a Vittia demonstrou a robustez de seu modelo de negócio e a assertividade de sua estratégia, encerrando o trimestre com um leve crescimento de 5,0% na Receita Líquida, que totalizou R\$ 324,9 milhões no 3T25. No acumulado dos nove meses, a Receita Líquida atingiu R\$ 561,8 milhões, um avanço de 5,8% em relação ao 9M24, refletindo a solidez do portfólio e a diversificação de produtos e culturas atendidas pela Companhia.

O desempenho financeiro foi consistente dentro do contexto desafiador do setor. A geração de caixa das atividades operacionais cresceu 130,1% no 3T25, atingindo R\$ 33,8 milhões, e acumula alta de 24,3% no ano, sustentando uma dívida líquida de R\$ 116,3 e alavancagem em 0,89x EBITDA Ajustado, nível dentro do histórico de controle da Companhia. Esse resultado reflete a disciplina na gestão de capital de giro, eficiência da carteira e no controle rigoroso da inadimplência, mesmo em um cenário de restrição de liquidez no agronegócio.

O destaque do período residiu mais uma vez no segmento de Fertilizantes de Solo, que registrou R\$ 106,3 milhões no 3T25, um crescimento de 35,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Soluções Biológicas e Naturais apresentou um crescimento de 12,6% na receita líquida comparado ao 3T24, e totalizou R\$ 182,5 milhões nos 9M25 (+2,7% vs. 9M24). Este desempenho reforça a biotecnologia como um dos pilares estratégicos da Vittia e reflete o sucesso da nossa frente de inovação.

Durante o ano, a Vittia vem consolidando o lançamento de soluções de alto valor agregado, como o novo Tricho-Turbo OD, um fungicida microbiológico com formulação em óleo dispersível (OD) e a cepa exclusiva *Trichoderma asperellum* BVF24, projetado para o controle superior de doenças de solo e para conferir maior vigor e produtividade às lavouras, além do META-TURBO MAX, formulado com uma cepa exclusiva, o fungo *Metarhizium anisopliae* BV12, e do BOVÉRIA-TURBO WP, formulado com o isolado exclusivo BVF15 do fungo *Beauveria bassiana*, ambos com alta eficácia no controle de pragas e preservação de inimigos naturais. Todos esses lançamentos integram a linha de Soluções Biológicas e Naturais, evidenciando a liderança tecnológica da Vittia e seu compromisso com a inovação e a produtividade do agronegócio. Além disso, o Triunfe segue com excelente aceitação no mercado, reforçando o desempenho do portfólio e reforçando o reconhecimento das soluções biológicas da Vittia junto aos produtores.

A despeito da pressão sobre o mix de vendas e margens inerente ao ambiente de mercado mais lento, a Companhia manteve o foco na eficiência operacional. O SG&A apresentou leve redução no trimestre e consequentemente o EBITDA Ajustado do 3T25 totalizou R\$ 83,5 milhões, representando uma variação positiva de 0,4% em relação ao 3T24. Embora tenhamos sentido a compressão de margem do setor, nossa Dívida Líquida/EBITDA Ajustado manteve-se em um patamar de conforto e disciplina, em 0,89x, atestando nossa solidez financeira e capacidade de gestão de capital em ciclos desafiadores.

No trimestre, concluímos o encerramento das operações da unidade Vittia Organo, localizada em Patos de Minas (MG). Embora o projeto não tenha alcançado o desempenho esperado, sua descontinuidade representa um movimento estratégico de eficiência, concentrando as operações na unidade localizada em Serrana (SP), permitindo a liberação de recursos e foco em ativos com maior rentabilidade e potencial de crescimento.

Mesmo com o atraso nas negociações de insumos, sobretudo na linha de Fertilizantes Foliares, permanecemos com uma visão positiva para os próximos períodos. Esperamos uma normalização gradual da comercialização no 4T25, movimento que poderá se estender ao início do 1T26, acompanhando a retomada do apetite de compra dos produtores. Encerramos o terceiro trimestre convictos de que nossa estratégia, ancorada na biotecnologia, na diversificação de portfólio e na disciplina financeira, nos posiciona de forma única para capturar essa retomada e capitalizar as oportunidades da safra 2025/26.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Receita líquida	324.954	309.379	5,0%	561.834	530.831	5,8%
Custo do produto vendido	(220.197)	(199.294)	10,5%	(400.904)	(359.341)	11,6%
Lucro bruto	104.756	110.085	(4,8%)	160.929	171.490	(6,2%)
Margem bruta	32,2%	35,6%	-3,3 p.p.	28,6%	32,3%	-3,7 p.p.
Despesas operacionais (i)	(55.546)	(41.925)	32,5%	(144.404)	(131.298)	10,0%
EBITDA ajustado	83.503	83.195	0,4%	69.584	71.945	(3,3%)
Margem EBITDA ajustado	25,7%	26,9%	-1,2 p.p.	12,4%	13,6%	-1,2 p.p.
Resultado financeiro líquido	(743)	347	N/A	(2.047)	2.437	N/A
Imposto de renda e contribuição social	(9.033)	(22.666)	(60,1%)	1.814	(13.697)	N/A
Resultado líquido	39.434	45.840	(14,0%)	16.292	28.933	(43,7%)
Margem líquida	12,1%	14,8%	-2,7 p.p.	2,9%	5,5%	-2,6 p.p.
Resultado líquido ajustado (ii)	51.297	45.840	11,9%	28.155	28.933	(2,7%)
Margem líquida ajustada	15,8%	14,8%	1,0 p.p.	5,0%	5,5%	-0,4 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	9.552	9.137	4,5%	24.522	26.565	(7,7%)

(i) O ajuste decorrente da desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A. pode ser visualizado no quadro "Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)".

(ii) O resultado líquido ajustado desconsidera o efeito contábil decorrente da desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A., localizada em Patos de Minas/MG, apurado já pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

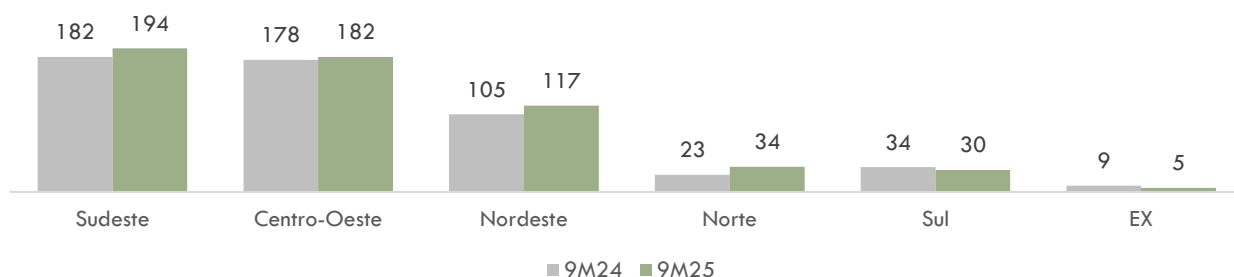
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Fertilizantes de solo	106.275	78.640	35,1%	184.567	138.871	32,9%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	109.844	134.115	(18,1%)	194.786	214.291	(9,1%)
Soluções biológicas e naturais	108.835	96.625	12,6%	182.481	177.670	2,7%
Receita líquida	324.954	309.380	5,0%	561.834	530.832	5,8%

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Fertilizantes de solo	10.941	10.397	5,2%	13.612	10.172	33,8%
margem bruta	10,3%	13,2%	-2,9 p.p.	7,4%	7,3%	0,1 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	27.086	37.523	(27,8%)	38.856	52.556	(26,1%)
margem bruta	24,7%	28,0%	-3,3 p.p.	19,9%	24,5%	-4,6 p.p.
Soluções biológicas e naturais	66.729	62.165	7,3%	108.461	108.761	(0,3%)
margem bruta	61,3%	64,3%	-3,0 p.p.	59,4%	61,2%	-1,8 p.p.
Lucro bruto	104.756	110.085	(4,8%)	160.929	171.490	(6,2%)
margem bruta	32,2%	35,6%	-3,3 p.p.	28,6%	32,3%	-3,7 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Despesas com vendas	(21.282)	(20.390)	4,4%	(54.234)	(58.681)	(7,6%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.172)	(192)	510,4%	(390)	1.087	N/A
Gerais e administrativas	(19.131)	(21.909)	(12,7%)	(76.084)	(74.394)	2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.961)	565	N/A	(13.695)	691	N/A
Total SG&A	(55.546)	(41.925)	32,5%	(144.404)	(131.298)	10,0%
% receita líquida	17,1%	13,6%	3,5 p.p.	25,7%	24,7%	1,0 p.p.
(+) Desmobilização de unidade	15.568	-	N/A	15.568	-	N/A
Total SG&A desconsiderando a desmobilização	(39.978)	(41.925)	(4,6%)	(128.836)	(131.298)	(1,9%)
% receita líquida	12,3%	13,6%	-1,2 p.p.	22,9%	24,7%	-1,8 p.p.

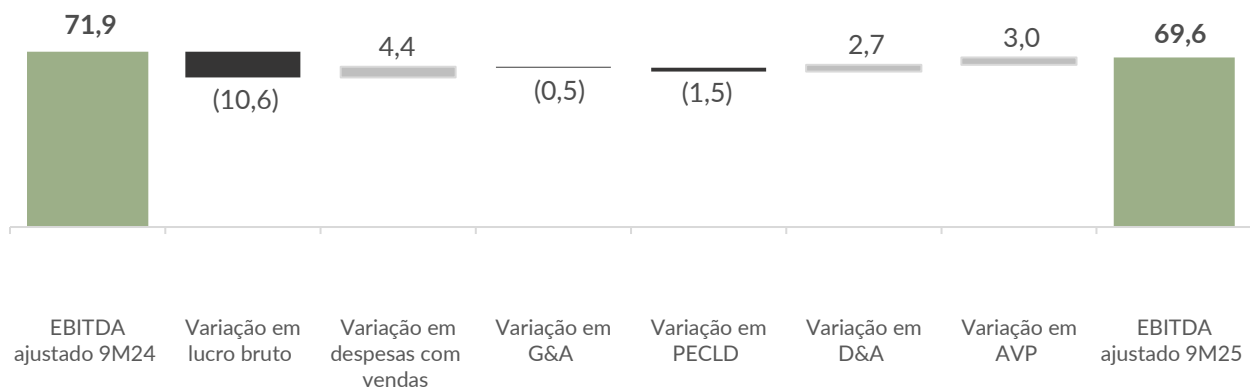
Em setembro/2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações na unidade localizada em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R\$ 15,6 milhões, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício.

O SG&A ajustado totalizou R\$ 128,8 milhões nos 9M25, representando 22,9% da receita líquida, uma queda de 1,8 p.p. em relação aos 9M24. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas no exercício anterior, cujos efeitos se mantiveram ao longo de 2025. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

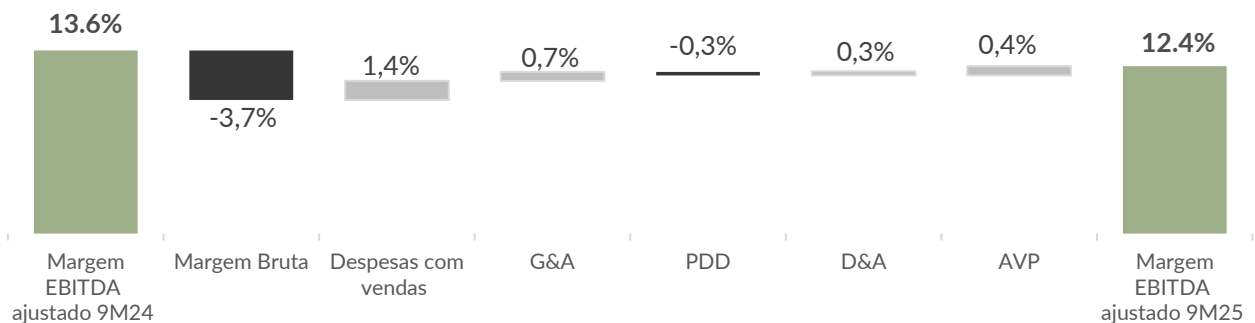
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) de R\$ 69,6 milhões nos 9M25 (-3,3% vs. 9M24), e margem EBITDA ajustado de 12,4% (-1,2 p.p. vs. 9M24), sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Resultado líquido	39.434	45.840	(14,0%)	16.292	28.933	(43,7%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	9.033	22.666	(60,1%)	(1.814)	13.697	N/A
(+) Resultado financeiro, líquido	743	(347)	N/A	2.047	(2.437)	N/A
(+) Depreciação e amortização	6.644	5.554	19,6%	18.971	16.228	16,9%
EBITDA (i)	55.854	73.713	(24,2%)	35.497	56.421	(37,1%)
Margem EBITDA (i)	17,2%	23,8%	-6,6 p.p.	6,3%	10,6%	-4,3 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	12.081	9.482	27,4%	18.519	15.524	19,3%
(+) Desmobilização de unidade (ii)	15.568	-	N/A	15.568	-	N/A
EBITDA ajustado (iii)	83.503	83.195	0,4%	69.584	71.945	(3,3%)
Margem EBITDA ajustado (iii)	25,7%	26,9%	-1,2 p.p.	12,4%	13,6%	-1,2 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A., localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização da estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades situadas em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total decorrente da desmobilização totalizou R\$ 15.568 mil, sendo reconhecido integralmente no resultado do exercício.

(iii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA ajustado pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	592	473	25,2%	1.829	1.623	12,7%
Ajuste a valor presente (i)	5.543	4.175	32,8%	18.066	15.999	12,9%
Rendimento das aplicações financeiras	1.230	797	54,3%	3.263	2.445	33,5%
Juros passivos	(6.662)	(4.308)	54,6%	(17.130)	(12.110)	41,5%
Descontos concedidos	(116)	(262)	(55,7%)	(1.321)	(1.032)	28,0%
Juros sobre direito de uso	(580)	(705)	(17,7%)	(2.109)	(2.106)	0,1%
IOF e outros	(912)	(102)	794,1%	(1.188)	(362)	227,3%
Variação cambial líquida (ii)	(235)	1.146	N/A	8.504	(5.524)	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	397	(868)	N/A	(11.961)	3.505	N/A
Resultado financeiro líquido	(743)	347	N/A	(2.047)	2.437	N/A

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é

compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

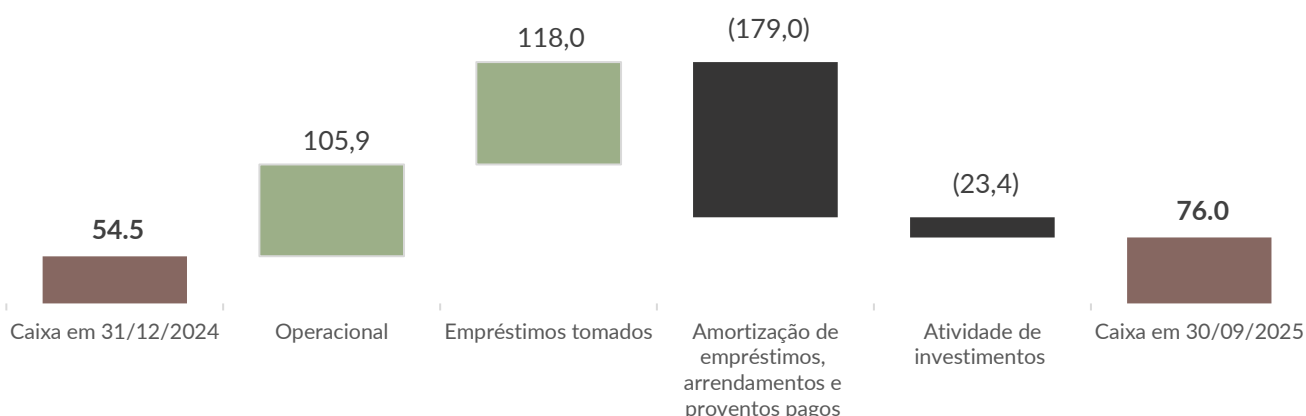
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 3T25 foi negativo em R\$ 0,7 milhões (reversão do resultado positivo de R\$ 0,3 milhão no 3T24). Nos 9M25, o resultado foi negativo em R\$ 2,0 milhão (reversão do resultado positivo de R\$ 2,4 milhões no 9M24). A variação do resultado do período é atribuída, principalmente, ao aumento da dívida líquida média nos 9M25 (+21,7% em relação aos 9M24) e à elevação da taxa de juros no mesmo intervalo, resultando em encargos financeiros maiores.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Geração de caixa	12.422	21.051	(41,0%)	21.556	(22.985)	N/A
Atividades operacionais	33.841	16.664	103,1%	105.916	85.230	24,3%
Investimentos	(9.733)	(8.335)	16,8%	(23.355)	(25.763)	(9,3%)
Financiamentos	(11.686)	12.722	N/A	(61.005)	(82.452)	(26,0%)
Caixa e equivalentes no início do período	63.607	38.794	64,0%	54.473	82.829	(34,2%)
Caixa e equivalentes no final do período	76.029	59.844	27,0%	76.029	59.844	27,0%

A variação de caixa nos 9M25 foi positiva em R\$ 21,6 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 61,0 milhões (-26,0% vs. 9M24) e dos investimentos, que somaram R\$ 23,4 milhões (-9,3% vs. 9M24), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 105,9 milhões (+24,3% vs. 9M24).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 192,3 milhões nos 9M25 (+14,5% vs. 9M24 e -3,6% vs. 2024), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 116,3 milhões (+7,6% vs. 9M24 e -19,8% vs. 2024). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 0,89x (-0,04x vs. 9M24 e -0,20x vs. 2024) devido principalmente a variação da dívida líquida no período.

Em milhares de R\$, exceto %	9M25	9M24	Var %	2024	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	142.741	96.485	47,9%	132.058	8,1%
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	49.539	71.383	(30,6%)	67.440	(26,5%)
Dívida bruta	192.280	167.868	14,5%	199.498	(3,6%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(76.029)	(59.844)	27,0%	(54.473)	39,6%
Dívida líquida (i)	116.251	108.024	7,6%	145.025	(19,8%)
EBITDA ajustado LTM	130.922	116.756	12,1%	133.282	(1,8%)
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	0,89x	0,93x	-0,04x	1,09x	-0,20x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 24,5 milhões nos 9M25 (-7,7% vs. 9M24). Os Investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte, sendo o mais significativo no ano o investimento na planta para suportar o crescimento do Triunfe. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital.

Planta de Fertilizantes e Defensivos Atípicos

Investimentos da Vittia na linha de suspensão concentrada para suportar o lançamento do Triunfe, onde foram investidos R\$ 4,2 milhões nos 9M25, de um total R\$ 7,3 milhões previstos para o ano 2025. Este investimento está sendo destinado a construção de uma nova linha de suspensão concentrada e adequação de layout na área de envase. Localizada em São Joaquim da Barra/SP, esta planta tem como objetivo aumentar a capacidade de produção anual para 4,5 milhões de litros em produtos de suspensão concentrada.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 3T25, contamos com 52 profissionais, sendo 35 deles dedicados exclusivamente a essas áreas.

Nos 9M25, a Companhia investiu R\$ 20,3 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete, em parte, menor intensidade de estudos de campo no período, influenciada pela readequação da estrutura de atendimento técnico no campo. Esse valor corresponde a 3,6% da receita líquida da Companhia (-0,4 p.p. vs. 9M24). Vale

ressaltar o caráter sazonal dos investimentos em CAPEX, o que não indica uma redução de investimentos da Companhia em 2025.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Produtos Biológicos	5.361	4.871	10,1%	15.395	15.980	(3,7%)
Fertilizantes	1.591	1.582	0,6%	4.901	5.383	(9,0%)
Total	6.953	6.454	7,7%	20.296	21.363	(5,0%)
Capex	538	82	558,1%	703	1631	(56,9%)
Opex	6.415	6.372	0,7%	19.593	19.732	(0,7%)
% da receita líquida	2,1%	2,1%	-	3,6%	4,0%	-0,4 p.p.

Principais desenvolvimentos

Até o encerramento do terceiro trimestre de 2025, a Vittia lançou dois novos inseticidas biológicos de alta performance:

- **META-TURBO MAX:** formulado com uma cepa exclusiva, o fungo *Metarhizium anisopliae* BV12, e formulação diferenciada em suspensão concentrada obtida por fermentação líquida. Entre os principais diferenciais estão a alta virulência, eficácia comprovada para o controle de pragas como Bicudo-da-cana, Lagarta-do-cartucho, Lagarta-falsa-medideira, Bicudo-do-algodoeiro, Percevejo-castanho e Bicho mineiro-do-cafeeiro. O produto preserva inimigos naturais das pragas e reduz as chances de surgimento de pragas resistentes.
- **BOVÉRIA-TURBO WP:** é um inseticida e acaricida microbiológico formulado com o isolado exclusivo BVF15 do fungo *Beauveria bassiana*. Sua formulação em pó molhável (WP) protege os esporos contra radiação ultravioleta e oferece facilidade de mistura em tanque. Com indicação para o controle da Mosca-branca, Broca-do-café, Bicudo da cana-de-açúcar e da Cigarrinha do milho, o produto destaca-se pela ação rápida, com colonização dos insetos em até 72 horas, alta compatibilidade, preservação dos inimigos naturais, tornando-se uma relevante opção para manejo integrado de pragas.
- **TRICHO-TURBO OD:** fungicida desenvolvido a partir da cepa exclusiva *Trichoderma asperellum* BVF24. A formulação líquida em dispersão em óleo (OD) protege os esporos do microrganismo, garantindo maior virulência em campo. É amplamente utilizado no controle de doenças de solos como Murchas e Tombamentos, além do controle de nematoides. Além da ação contra patógenos, favorece o desenvolvimento das plantas, promovendo mais vigor e produtividade.

Com os novos lançamentos, a Vittia reforça seu portfólio de soluções biológicas e reafirma seu compromisso com o agronegócio brasileiro, entregando tecnologias eficazes, sustentáveis e de alto desempenho no controle das principais pragas e doenças de plantas. Além disso, a Companhia obteve 4 novos registros, 2 novas recomendações de uso/alvo biológicos e 1 renovação de Registro Especial Temporário (RET).

O primeiro semestre de 2025 também marcou o início da comercialização da Vittia México, já com um portfólio de 12 registros ativos no país.

Recursos humanos

Encerramos o 3T25 com 1.120 colaboradores, contra 1.158 no trimestre anterior (-3,3% vs. 2T25 e -12,4% vs. 3T24). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 30/09/2025, por 150,3 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 63,7% pertenciam aos Controladores, 2,5% pertenciam aos administradores, 31,7% estavam em livre circulação no mercado ("free float") e 2,1% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 5,06, representando um valor de mercado de R\$ 760,6 milhões, ante R\$ 729,0 milhões ao final do trimestre anterior, aumento de 4,3% ou R\$ 31,6 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 10,1% (vs. 11,2% no 2T25), institucionais locais 87,6% (vs. 86,1% no 2T25) e institucionais estrangeiros 2,2% (vs. 2,7% no 2T25).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,3 mil ante 4,4 mil ao final do trimestre anterior, queda de 4,4%.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,8 milhão no 3T25, contra R\$ 1,3 milhões no trimestre anterior, queda de R\$ 0,5 milhão ou 40,3%.

Distribuição de resultados: Nos 9M25 a Companhia pagou R\$ 33,8 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2025, 16/05/2025, 13/08/2025 e 03/09/2025.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) será paga em data ainda a ser definida pela Companhia.

Além disso, em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025, com data de pagamento ainda a ser definida.

Programa de recompra de ações: Nos 9M25, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 13,4 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 4º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de outubro, a Companhia tinha 3.235.979 ações mantidas em tesouraria.

Em 29/10/2025, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 5º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,5% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

Além disso, ainda em 29/10/2025, a Companhia anunciou o cancelamento de 3.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 4º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22. Com isso, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 147.314.018 ações.

Demonstrações Financeiras Básicas
Demonstração do Resultado do Exercício – 3T25 vs. 3T24 e 9M25 vs. 9M24

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	3T25	3T24	Var %	9M25	9M24	Var %
Receita líquida	324.954	309.379	5,0%	561.834	530.831	5,8%
Custo das vendas	(220.197)	(199.294)	10,5%	(400.904)	(359.341)	11,6%
Lucro bruto	104.756	110.085	(4,8%)	160.929	171.490	(6,2%)
Margem bruta	32,2%	35,6%	(9,4%)	28,6%	32,3%	(11,3%)
Despesas com Vendas	(21.282)	(20.390)	4,4%	(54.234)	(58.681)	-7,6%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.172)	(192)	510,4%	(390)	1.087	N/A
Despesas administrativas e gerais	(19.131)	(21.909)	-12,7%	(76.084)	(74.394)	2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(13.961)	565	N/A	(13.695)	691	N/A
SG&A	(55.546)	(41.926)	32,5%	(144.403)	(131.297)	10,0%
Lucro operacional	49.210	68.159	(27,8%)	16.526	40.193	(58,9%)
Receitas financeiras	8.213	7.318	12,2%	33.910	26.187	29,5%
Despesas financeiras	(8.956)	(6.971)	28,5%	(35.957)	(23.750)	51,4%
Resultado financeiro	(743)	347	N/A	(2.047)	2.437	N/A
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	48.467	68.506	(29,3%)	14.478	42.630	(66,0%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(9.033)	(22.666)	(60,1%)	1.814	(13.697)	N/A
Resultado do período	39.434	45.840	(14,0%)	16.292	28.933	(43,7%)
Margem líquida	12,1%	14,8%	(2,7%)	2,9%	5,5%	(2,6%)

Demonstrações dos fluxos de caixa – 9M25 vs. 9M24

Em milhares de R\$, exceto %	9M25	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	16.292	28.933
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	18.971	16.228
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	8.202	1.314
Impostos correntes	1.181	8.261
Impostos diferidos	(2.995)	5.436
Provisão para bônus	-	4.251
Provisão para comissões	9.674	6.644
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	20.461	12.261
Juros sobre passivo de arrendamento	2.325	2.125
Variação de ajuste a valor presente	249	(516)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	390	(1.087)
Perdas com créditos incobráveis	-	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	11.960	(3.505)
Provisão para contingências	78	387
Variação Cambial	(6.466)	5.189
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	64.256	35.529
Aumento em estoques	(43.974)	(23.849)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	5.554	1.489
Aumento em adiantamentos a fornecedores	1.138	(6.313)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	2.589	(2.238)
Aumento (Redução) em fornecedores	12.594	12.068
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	822	3.721
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(36)	(1.262)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	9.924	9.225
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(5.353)	(5.377)
Caixa gerado pelas operações	127.836	108.917
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.118)	(826)
Juros pagos de passivo de arrendamento	2.325	(2.125)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(18.477)	(20.736)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	105.916	85.230

Demonstrações dos fluxos de caixa – 9M25 vs. 9M24 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.167	802
Aumento de investimentos	-	-
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado	(24.593)	(26.594)
Aumento do Intangível	71	29

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(23.355)	(25.763)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	118.000	188.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(5.223)	(3.715)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(120.735)	(184.396)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(5.838)	(6.409)
Aquisição de ações em tesouraria	(13.420)	(37.741)
Dividendos pagos	(33.789)	(38.191)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(61.005)	(82.452)
---	-----------------	-----------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	21.556	(22.985)
--	---------------	-----------------

Caixa e equivalentes no início do período	54.473	82.829
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	76.029	59.844
---	---------------	---------------

Balço Patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de R\$, exceto %	3T25	2024
Ativo		
Ativo circulante	567.374	590.289
Caixa e equivalentes de caixa	76.029	54.473
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	4.155
Contas a Receber de Clientes	264.757	337.383
Estoques	205.258	161.284
Impostos a recuperar	8.507	14.756
Ativo fiscal corrente	5.569	7.199
Adiantamentos a Fornecedores	3.352	4.489
Outros créditos	3.902	6.550
Ativo não circulante	362.376	362.889
Realizável a longo prazo	24.851	21.387
Contas a Receber de Clientes	3.651	3.066
Impostos a recuperar	5.478	5.657
Ativo fiscal diferido	14.272	11.277
Outros Créditos	1.450	1.387
Permanente	337.525	341.502
Investimentos	255	256
Imobilizado	298.596	294.961
Direito de uso	24.818	31.041
Intangível	13.856	15.244
Total do ativo	929.750	953.178
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	241.740	221.417
Fornecedores	27.776	15.182
Empréstimos e financiamentos	142.741	132.058
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.388	107
Salários e encargos sociais	22.722	21.810
Impostos e contribuições a recolher	4.222	4.258
Passivo fiscal corrente	741	5.164
Adiantamentos de clientes	15.626	5.702
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	6.929	22.200
Passivo de arrendamento	7.335	4.878
Outras contas a pagar	11.260	10.058
Passivo não circulante	70.466	96.844
Empréstimos e financiamentos	49.539	67.440
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Provisão para contingências	680	602
Passivo de arrendamento	20.247	28.802
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	617.380	634.772
Participação de acionistas não controladores	164	145
Total do Passivo	312.206	318.261
Total do Passivo e patrimônio líquido	929.750	953.178

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Ana Laura Pavan – Coordenadora de RI e Sustentabilidade

Laís Nunes – Analista de RI Sr.



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br